

Bolsa Trabalho oferece 520 vagas de emprego na região

Bolsa Trabalho oferece 520 vagas de emprego na região

Aprovados recebem R\$ 540 por mês e têm direito a curso de requalificação on-line da Univesp; mulheres têm prioridade

BEATRIZ MIRELLE
Especial para o Diário
beatrizmirelle@dgabc.com.br

O Bolsa Trabalho, integrado ao Bolsa do Povo, abre 520 vagas de emprego e cursos de qualificação profissional no Grande ABC. Os cidadãos aprovados terão aulas na Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo) e benefício de R\$ 540 por mês para exercerem atividades de trabalho em órgãos públicos e municipais. As inscrições vão até segunda-feira e podem ser feitas pelo site www.bolsadopovo.sp.gov.br. Serão aceitas inscrições de moradores do Estado de São Paulo, desempregados, maiores de 18 anos e com renda familiar de até R\$ 606 por pessoa. As mulheres têm prioridade.

Os contratados trabalharão quatro horas por dia, de segunda a sexta-feira, rece-

bendo a bolsa por até cinco meses consecutivos. Além disso, podem fazer o curso de qualificação e apoio à empregabilidade dos PATs (Postos de Atendimento ao Trabalhador) de cada município participante.

O coordenador de políticas de emprego e renda da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Marcos Wolff, explica que o principal objetivo é recolocar pessoas no mercado de trabalho. "O programa é estruturado nos pilares de renda, qualificação profissional e ocupação. Neste ano, ele passa por sua maior expansão", afirma, destacando que neste ano o governo de São Paulo investiu cerca de R\$ 415 milhões e disponibilizou 150 mil vagas em todo o Estado.

Os selecionados devem escolher um dos cursos oferecidos pela Univesp. As opções são: auxiliar de controle de



ALICERCE. Wolff diz que programa é estruturado nos pilares de renda, qualificação profissional e ocupação

produção e estoque, gestão administrativa, gestão de pessoas, organização de eventos, rotinas e serviços admi-

nistrativos, secretário e recepção. Todos são *on-line*, com duração de 80 horas cada e certificação.

Em Mauá há 160 vagas, Ribeirão Pires tem 100 e Diadema, 20. Já Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernar-

do e São Caetano possuem 60 oportunidades disponíveis em cada cidade.

O coordenador de políticas de emprego e renda afirma que os bolsistas podem desempenhar qualquer atividade previamente combinada. "O coordenador municipal define isso após a entrevista. Se a pessoa já possui alguma experiência administrativa, por exemplo, ela segue nessa área", diz Wolff.

A distribuição inicial de vagas para cada cidade levou em consideração índices populacionais, de desenvolvimento e vulnerabilidade social. "Sugerimos uma quantidade com base nessas variáveis. Cada prefeito teve a liberdade de concordar com o número ou pedir pelo aumento ou redução de vagas", destacou.

Caso o número de inscritos exceda o de vagas, mulheres chefes de família serão priorizadas. Outros critérios de seleção são tempo de desemprego e maior idade.

"O Bolsa Trabalho é uma real oportunidade de emprego, são R\$ 540 por mês, por um período de cinco meses, para atendimento a essa população vulnerável aqui no Estado de São Paulo. A prioridade é para as mulheres", afirmou o governador João Doria (PSDB), no lançamento do programa, em janeiro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5